

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
20	Seg	18	Manuel Augusto Rodrigues Moreira (30.º dia); Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa da Silva Antunes; António Maciel Ligeiro e filho; Maria Pereira de Carvalho e irmãs; José Fernandes e irmã
21	Ter	18	Irene da Primavera Azevedo Baganha (aniv.); Olívia da Costa Morais Machado; Maria Fernandes Moreira; Graciosa Domingues Fernandes e marido; António Rodrigues Machado; Laurinda Alves; João Pimenta da Gama, esposa e filhos; Engrácia de Castro e marido; José Fernandes e irmã
22	Qua	18	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Maria Rodrigues dos Santos; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; José Fernandes e irmã; Maria Arminda Barcelos Lima
23	Qui	18	Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego; Arnaldo Gomes do Rego; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; José Fernandes e irmã; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; Em ação de graças a S. Roque
24	Sex	18	António Dinis Enes, nora e família; José Sá Coutinho, esposa e irmão; Laurinda Pires Moreira Lopo (aniv.); Rosa Alves Maciel e marido; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; João Carvalhosa e esposa; Fernando Pires Gomes do Rego; José Fernandes e irmã
25	Sáb	18	Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Carminda Meira da Costa Faria, pai, irmã e cunhados; José Mendes da Silva e esposa; Adélia Pereira Baganha da Silva, marido e filho; Manuel de Lima Gonçalves, esposa, filho e genro; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filhas e genro; António Moreira da Silva e esposa; José Fernandes e irmã
26	Dom	9	Carlos Manuel Moreira Esteves e pai; Rosa Afonso Martins (aniv.) e pais; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Maria Enes Dias Pinheiro, mãe e tia; Fernanda Alves Carvalho; Alberto Joaquim Bastos e irmãos; Albino Machado e esposa (m. c. uma amiga); José Fernandes e irmã

PARÓQUIA VIVA

N.º 224 – 19/03/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Quaresma – Ano A



«chegou Jesus a uma cidade da Samaria ... cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço. ... Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: “Dá-Me de beber”. ... “Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna”. “Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água ...» (Evangelho)

Quaresma: Papa confessou-se e disse que o confessorário é «lugar de formação»

Francisco presidiu «rito da reconciliação dos mais penitentes», no Vaticano



O Papa Francisco confessou-se sexta-feira, dia 17, no Vaticano e presidiu ao “rito da reconciliação dos mais penitentes”, com a confissão e a absolvição individual.

Após a celebração da palavra, os participantes foram convidados a um

“silêncio prolongado” para o exame de consciência, “confiando na misericórdia do Pai” e acolhendo “das mãos da Igreja o perdão”.

Seguiu-se o rito da reconciliação, primeiro pela “confissão geral dos pecados” e depois pela “confissão e absolvição individual”, sendo o Papa Francisco o primeiro a se dirigir a um confessorário para o sacramento da reconciliação.

No mesmo dia, antes da celebração que decorreu na Basílica Vaticana, o Papa recebeu em audiência os participantes num curso da Penitenciária Apostólica da Santa Sé e propôs “o confessorário como lugar de evangelização”.

Para Francisco, a confissão é uma “escola” que se prolonga por toda a vida e quem quiser desempenhar bem esta missão tem de ter presentes pelo menos três critérios: “a oração, o discernimento e o confessorário como lugar de evangelização”.

“O confessorário torna-se assim um lugar de formação”, referiu Francisco, que incentivou os participantes do curso da Penitenciária Apostólica a serem “bons confessores, imersos na relação com Cristo” e a nunca desperdiçarem uma “ocasião para evangelizar”.

3.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 17, 3-7

2.ª Leitura: Rom. 5, 1-2.5-8

Evangelho: Jo. 4, 5-42

- As nossas sedes -

Partindo de situações em que a escassez ou ausência de água se torna fonte de sofrimento intenso ou de grandes trabalhos – situações que, felizmente, por ora, nós só podemos imaginar –, a Palavra do Senhor deste 3.º Domingo da Quaresma aponta-nos para outras águas, verdadeiramente indispensáveis para saciarmos as nossas sedes de segurança, de amor e compreensão, de bem-estar e de paz, numa palavra, de felicidade.

E, nesta busca da felicidade, quantas vezes nos contentamos com águas estagnadas e poluídas, como já dizia o profeta Jeremias: “abandonaram-Me a Mim, fonte de água viva, e cavaram para si poços, poços rachados que não retêm a água” (Jer. 2,13). Também aqui a mulher samaritana do texto evangélico é paradigma, pois já ia no sexto companheiro da sua vida.

Não deixa de ser curioso que, ao texto da primeira leitura, terminado com a questão “Estará Deus no meio de nós ou não?”, se segue o relato da guerra de Israel contra Amalec, enfrentado pelos soldados de Josué, enquanto Moisés, no cimo da montanha, orava a Deus. A vitória é comemorada pela construção de um altar, designado “o Senhor é a nossa bandeira” (Ex. 17, 15).

Com efeito, é pela Fé que temos acesso à única água que pode saciar as nossas sedes. Pela Fé, abrem-se para nós aqueles “rios de água viva” de que fala Jesus no evangelho de S. João: “Se alguém tem sede, venha a Mim, e aquele que acredita em Mim, beba. Do seu seio jorrarão rios de água viva” (Jo. 7, 37-38).

A “água viva” que Jesus nos oferece situa-se não ao nível da satisfação imediata das necessidades mais básicas, mas ao nível do sentido da vida, das razões de viver, das aspirações mais profundas do ser humano, da verdadeira felicidade.

Mas o texto evangélico de hoje diz-nos também que, no fundo de cada ser humano, talvez a grandes profundidades e soterrado por pedregulhos e escombros, corre um fio de água fresca, cuja descoberta nos pode encaminhar para os rios abundantes de água viva, que brotam do coração chagado de Cristo. Isso está significado na confissão da samaritana de que não tinha marido – “nisto falaste verdade”, diz-lhe Jesus.

É por isso que, um pouco ao contrário do lógico, é Cristo que pede de beber àquela mulher: “Dá-me de beber!”. Como tudo seria diferente se procurássemos sempre no outro o bom, o belo, o verdadeiro que nele existe, em vez de nos focarmos nos seus erros, nos seus defeitos, nas suas limitações! Será que, com isto, se pode construir alguma coisa?

Em conclusão, na mensagem dos textos deste Domingo podemos escutar a seguinte pergunta: para quê, então, teirmos em saciar a nossa sede em águas estagnadas e poluídas, quando, ao nosso lado – sabemos-lo bem – correm “rios de água viva”, dos quais Deus nos garante: “tirareis com alegria as águas da salvação” (Is. 12, 3)?

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Cáritas: Celebrando-se neste 3.º Domingo da Quaresma o Dia Nacional da Cáritas, o ofertório das Eucaristias deste fim de semana reverte para a Cáritas Diocesana.

Festa de S. José e Dia do Pai: Lembramos que neste domingo, dia 19, Dia do Pai, realizar-se-á a Festa em honra de S. José, com programa religioso habitual: 10,30 h. – Eucaristia Solene em honra de S. José e pelas intenções de todos os pais, seguida de solene procissão com andores belamente ornamentados com artesanato e com a especial participação da Catequese Paroquial. Por estarmos a celebrar o Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, a organização da Procissão e sobretudo o seu final serão adaptados a este evento.

O pároco e a Catequese, bem como o casal que constitui a Comissão que promove a Festa, convidam toda a população para esta Festa e em especial todos os pais com os seus filhos. Por ser o Dia do Pai, com S. José como modelo de todos os pais, haverá uma especial homenagem a todos os pais presentes. Participe!

Curso de Preparação para o Crisma: Na próxima sexta-feira, dia 24, às 21,15 h., no Cartório Paroquial de Areosa, realizar-se-á o 3.º Encontro do curso de preparação para o Crisma, orientado pelo pároco. Conforme já divulgado, o curso terá 10 Encontros, sempre às 21,15 h., sendo os primeiros 5 no Cartório Paroquial (Secretaria Paroquial) de Areosa e os restantes 5 na sala do Centro de Convívio do Senhor do Socorro. Destina-se às duas paró-

quias pastoreadas pelo nosso pároco e visa preparar para o Crisma, a receber no próximo dia 4 de junho, Domingo de Pentecostes, na Sé de Viana.

Este 3.º Encontro é o último em que ainda é possível inscrever-se. Para inscrições, devem contactar o pároco, de preferência através do e-mail parokiaareosa@sapo.pt, podendo também inscrever-se no início do 1.º Encontro em que participar.

Confissões Quaresmais: No próximo sábado, às 16 h., a Catequese Paroquial promove uma Celebração Penitencial da Quaresma, seguida de Confissões, para a Catequese e toda a comunidade. Participe!

Procissão do Senhor aos Enfermos: No próximo domingo, dia 26, no fim da Eucaristia, pelas 10 h., realiza-se a tradicional “Procissão do Senhor aos Enfermos”, em que o Santíssimo Sacramento é levado em solene procissão a visitar os doentes nas suas casas. Os doentes visitados recebem a Comunhão Eucarística e a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Esta tradição, que era habitual em muitas paróquias até há poucos anos, está a perder-se em quase todas, mas mantém-se na paróquia de Areosa. Este ano serão cinco as casas da paróquia que receberão a Procissão do Senhor para os seus doentes. Participe!

Mudança da hora legal: No próximo fim de semana, pela lei portuguesa, entra em vigor a hora oficial de verão. Por isso, não se esqueça de adiantar os relógios de 1 hora, já que, legalmente, à 1 hora da manhã de domingo, dia 26, passam a ser 2 horas da manhã.

(Continua na pág. 4)